



Apresentação de Resultados 1T26

Portobello Grupo

Cerâmica
Portobello

Portobello
shop

POINTER

Portobello
America

Disclaimer

As informações preparadas pela PBG S/A, incluindo perspectivas, projeções e metas operacionais e financeiras relativas aos negócios, são previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia.

Essas considerações futuras não constituem garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, e suas expectativas dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Além disso, tais expectativas estão sujeitas às condições dos mercados nacional e internacional, ao desempenho econômico geral do país e ao setor específico em que a empresa opera. Essas variáveis podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos nas considerações futuras.

Portanto, é importante observar que as declarações prospectivas feitas pela administração da Companhia refletem apenas as expectativas na data em que foram feitas e estão sujeitas a mudanças. Fatores como alterações na legislação, mudanças nas políticas de tributação, flutuações econômicas, avanços tecnológicos, aumento da concorrência, e eventos imprevisíveis, como pandemias ou conflitos internacionais, podem impactar significativamente os resultados reais.

Estrutura Organizacional



Presidente
Conselho



Conselheiro



CEO
Presidente *



VP de Finanças
e RI*



VP Varejo e
Inovação*
e CEO Portobello
Shop



CEO Ceramica
Portobello



CEO
Pointer



CEO Portobello
America



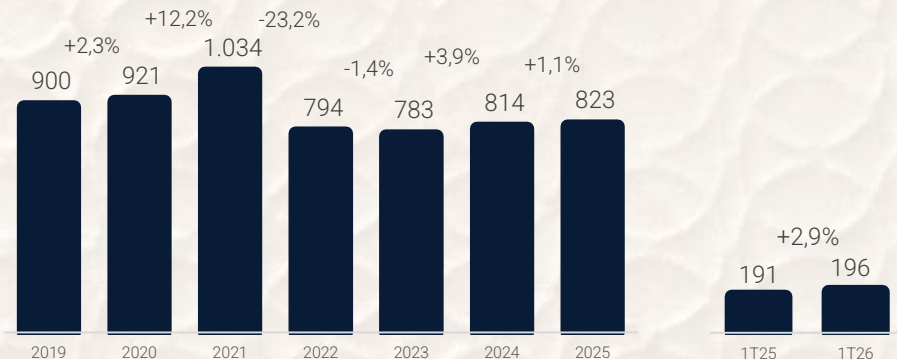
Mercado Brasileiro | Indústria

Dinâmica competitiva ainda pressionada e elevada ociosidade setorial.

- Indústria ainda operando em ambiente competitivo e com elevada ociosidade setorial.
- PBG mantém ocupação fabril plena em cenário de demanda mais moderada.

Evolução do Volume de Vendas

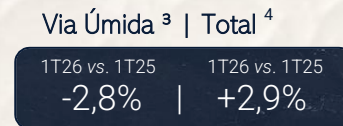
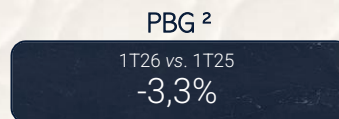
Milhões m²



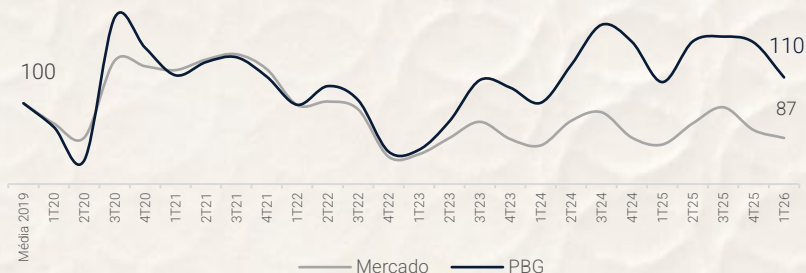
Ocupação Fabril



Crescimento do Volume Revestimento Cerâmico¹



Evolução Base 100 do Volume Mercado e PBG²



¹ Até jan/26 fonte da Anfacer. Para fev/26 e mar/26, estimativas de mercado.

² Volume de vendas Portobello Brasil, inclui exportações.

³ Volume de vendas mercado brasileiro: via úmida. Fonte: Anfacer;

⁴ Volume de vendas mercado brasileiro: via úmida, via seca e exportações. Fonte: Anfacer;



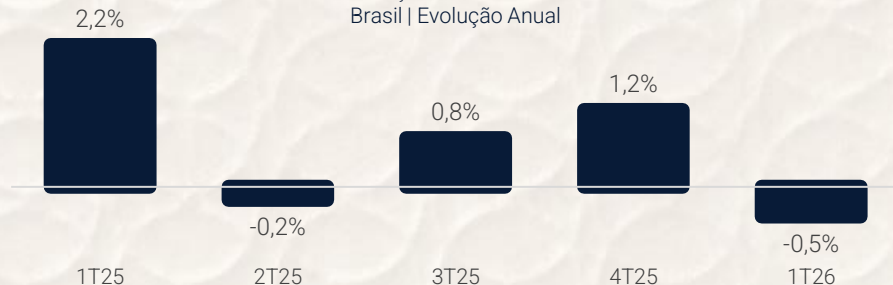
Mercado Brasileiro | Varejo

Refletiu um ambiente de consumo mais seletivo e competitivo para o setor.

- O mercado de materiais de construção segue apresentando comportamento volátil nos últimos trimestres.
- No início de 2026, o setor apresentou retração, pressionada principalmente pelos meses de janeiro e fevereiro, embora março já tenha sinalizado uma retomada gradual da demanda.
- O cenário reforça a importância de estratégias focadas em rentabilidade, gestão comercial e captura de ganhos de mix, diante de um consumidor mais seletivo e de um ambiente competitivo mais pressionado.

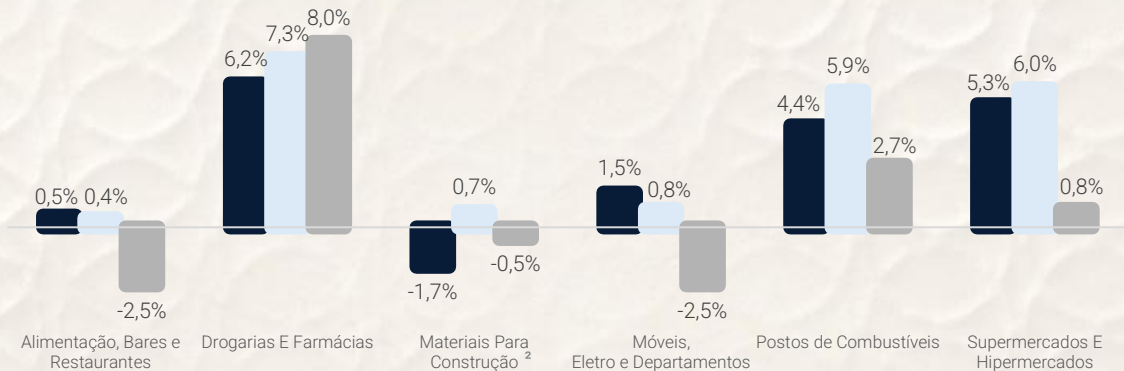
ICVA¹ | Material de Construção

% Variação do Faturamento
Brasil | Evolução Anual



Variação Nominal da Receita de Vendas¹

■ 2024 ■ 2025 ■ 2026 YTD



¹ Índice Cielo de Varejo Ampliado. Valor nominal.

² Média ponderada YoY.



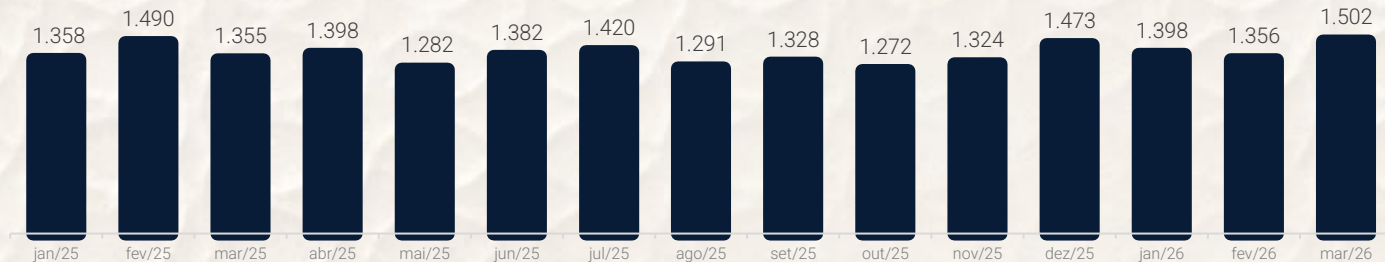
Mercado Norte-Americano

O setor de revestimentos segue em retração.

- Ambiente macroeconômico e imobiliário ainda desafiador. Para o setor, este foi um dos piores trimestres dos últimos anos.
- Produção local ampliando participação, influenciada pela queda da importação.
- Portobello America segue ampliando presença local e capturando oportunidades.

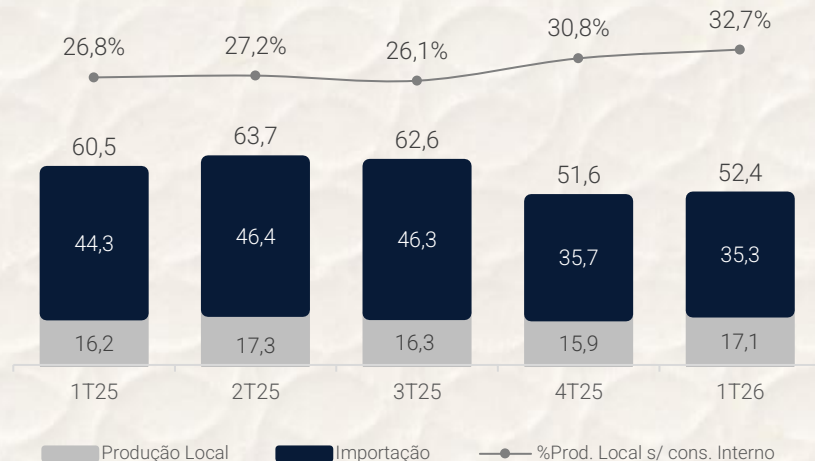
Início de construções residenciais ²(Housing Starts)

Volume anualizado e ajustado pela sazonalidade (em Milhares de Unidades)



Venda de Revestimentos Cerâmicos (TCNA)¹

Volume em milhões de m²

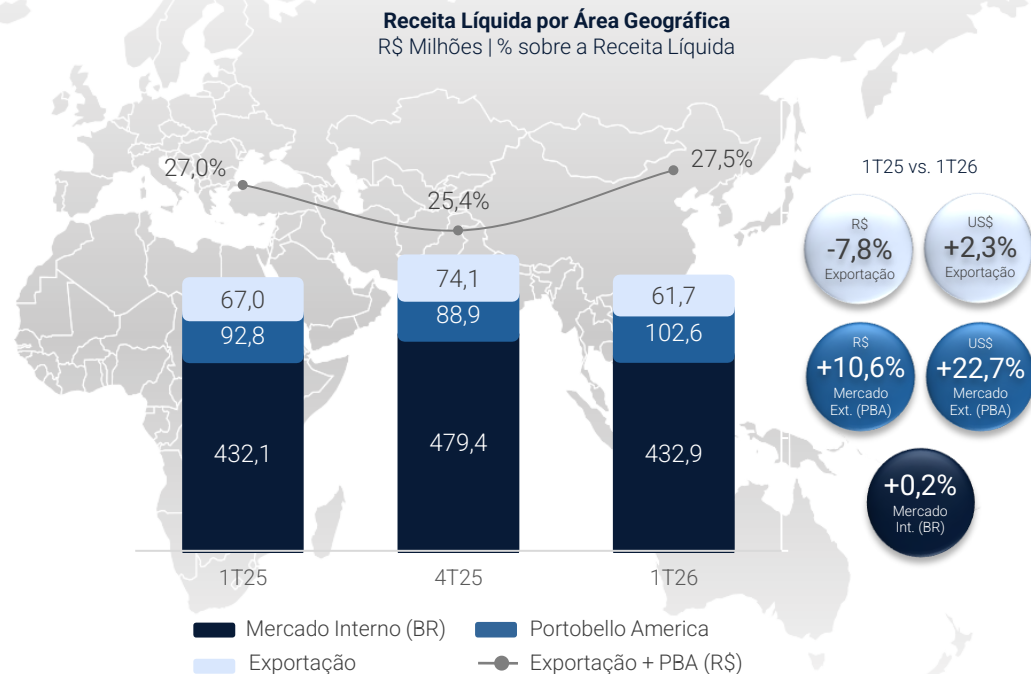
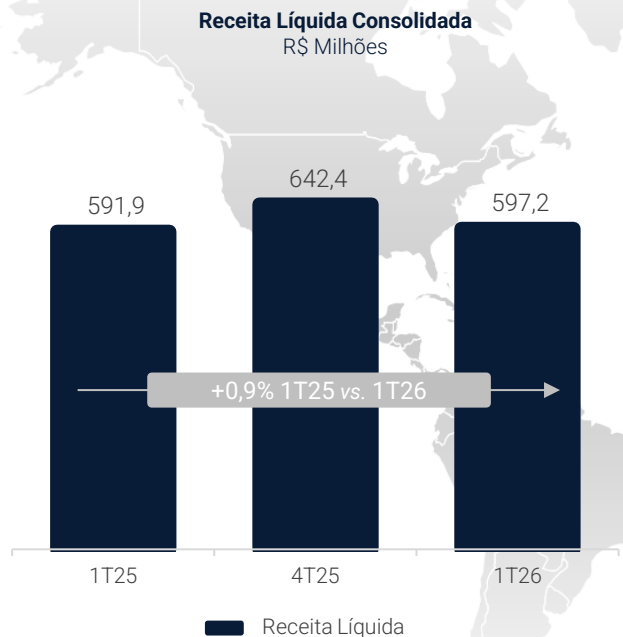


¹ Fonte: Tile Council of North America;

² Fonte: U.S. Census Bureau. Valores em milhares;

Receita Líquida crescimento de 0,9% vs. 1T25 (R\$ 5,3 milhões), em um momento de mercado ainda competitivo.

O desempenho das operações no exterior apresentou leve avanço, refletindo um cenário mais dinâmico e contribuindo para ampliar a presença internacional.



Receita Líquida por Unidade:

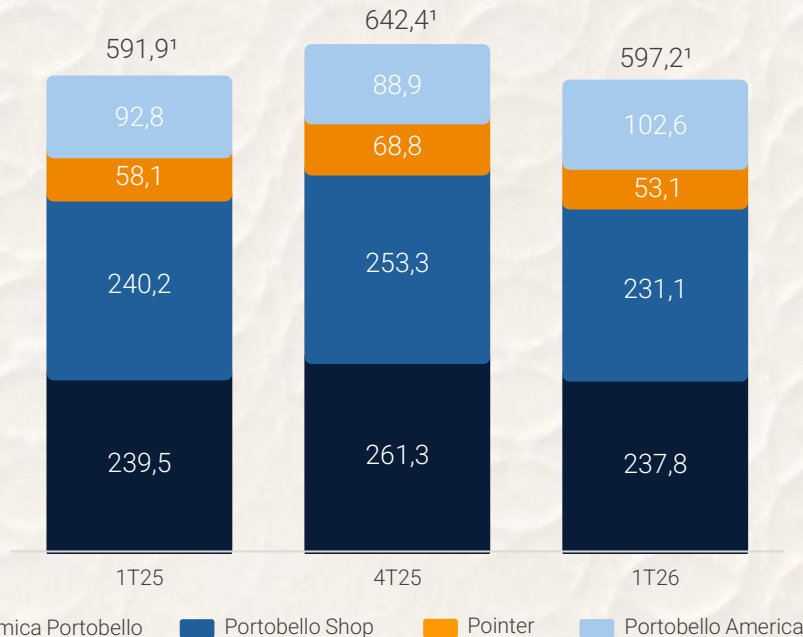
Ceramica Portobello: -0,7% vs. 1T25, mantendo estabilidade operacional, com destaque para o canal de revenda, em um cenário competitivo e desafiador.

Portobello Shop: -3,8% vs. 1T25, refletindo demanda mais fraca, seguindo o comportamento do mercado.

Pointer: -8,6% vs. 1T25, refletindo uma dinâmica competitiva pressionada, com ajustes de preços.

Portobello America: +10,6% vs. 1T25 em reais, e +22,7% em dólar, com destaque para o desempenho do canal de distribuição, evidenciando a consistência da operação mesmo diante da retração do mercado americano.

Receita Líquida por Unidade de Negócios
R\$ Milhões



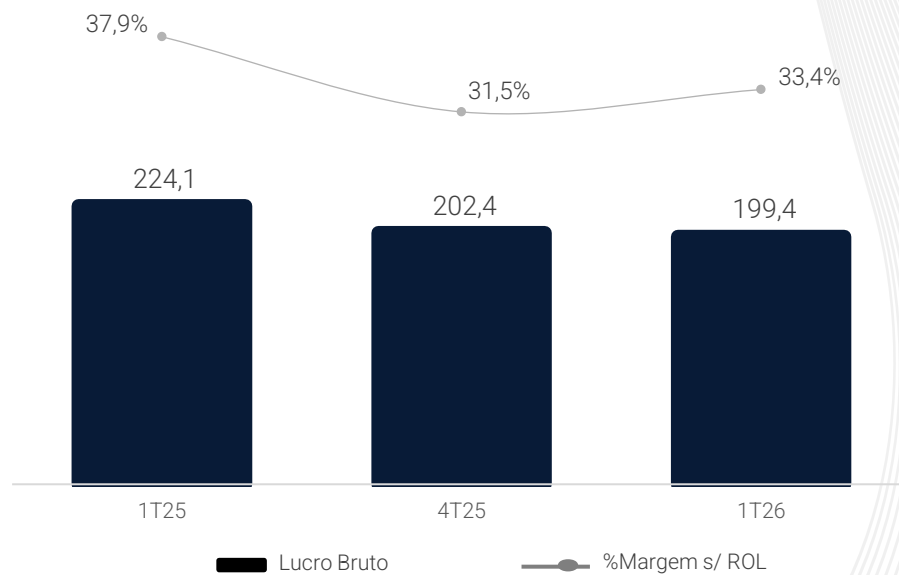
¹ Receita consolidada considera o efeito redutor das eliminações *intercompany*.



Lucro Bruto Consolidado apresentou recuperação de 1,9 p.p. vs. 4T25, refletindo efeitos de mix de produtos, redução de custos operacionais e melhor eficiência fabril.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões e % Margem



Negócios com retomada gradual da rentabilidade, mesmo em ambiente desafiador.

Ceramica Portobello: Com retração de -0,4 p.p. e Margem Bruta em linha com 4T25, impulsionada principalmente pela melhoria do mix comercial, maior participação de lançamentos e eficiência em custos.

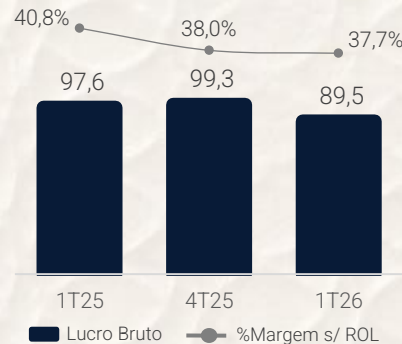
Portobello Shop: Com expansão de 1,4 p.p. frente ao 4T25, o movimento reflete os efeitos da estratégia operacional, com maior direcionamento à rentabilidade.

Pointer: Apresentou avanço de 1,7 p.p. em relação ao 4T25, favorecido pela menor pressão de custos e pela estabilização dos impactos operacionais observados no período anterior.

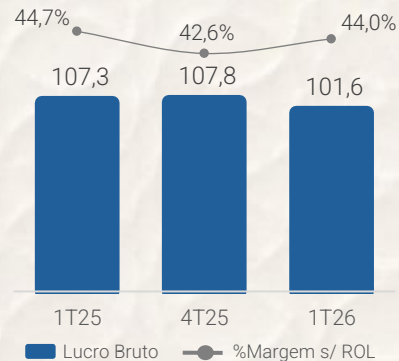
Portobello America: Evolução de 12,2 p.p. em relação ao 4T25, refletindo a recuperação operacional e avanços no mix de canais, com maior participação do canal de Distribuição.

Lucro Bruto e Margem Bruta por Unidade de Negócios
R\$ Milhões e % Margem

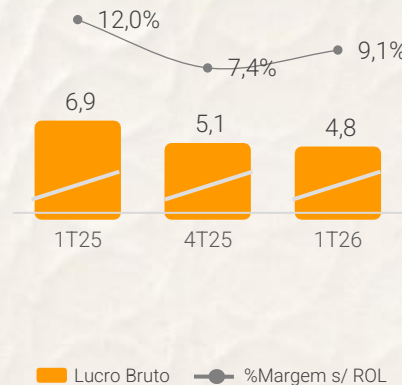
Ceramica Portobello



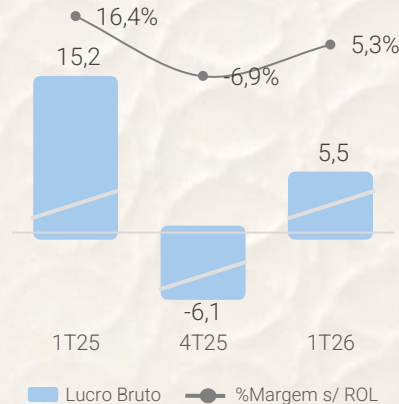
Portobello Shop



Pointer



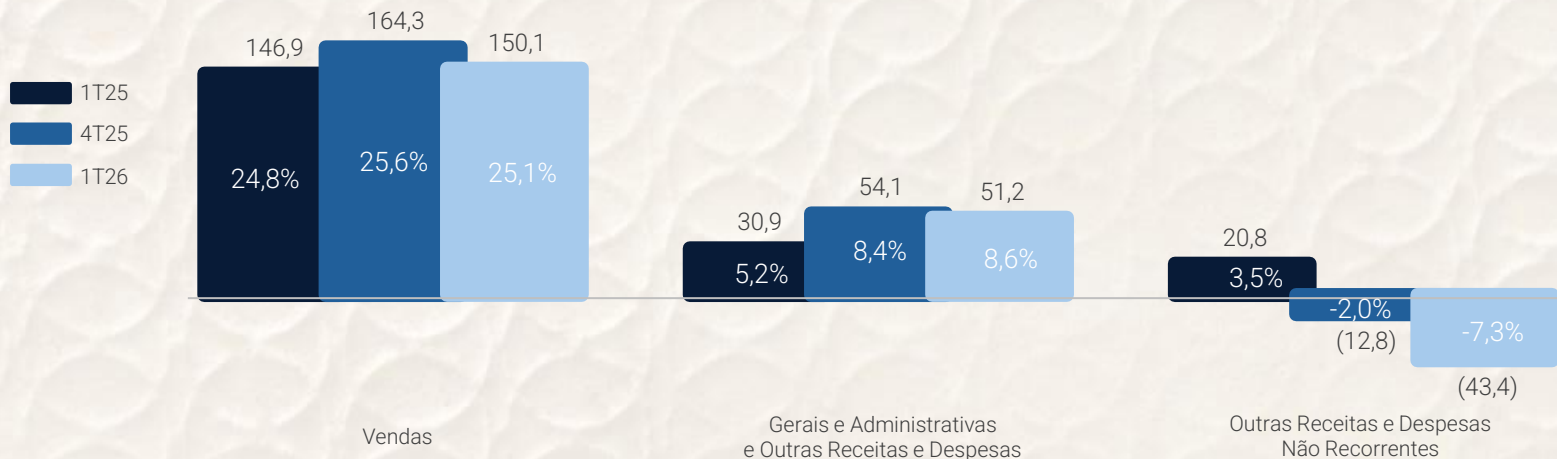
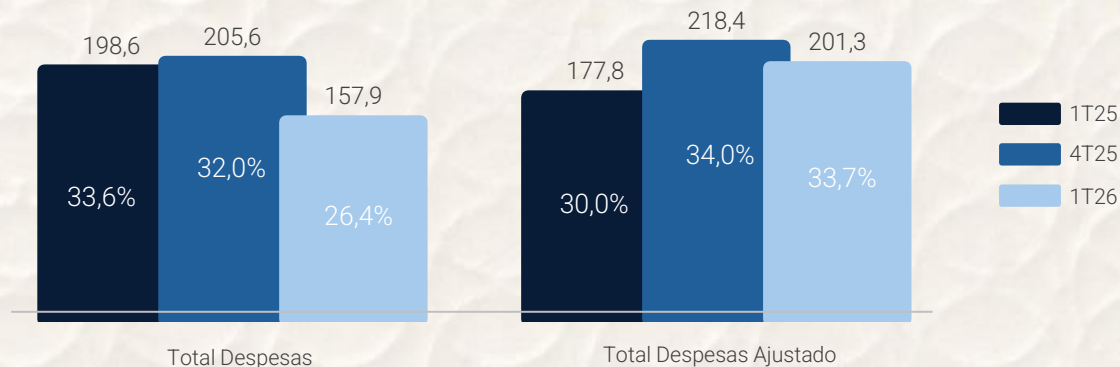
Portobello America



Na comparação entre o 1T26 e o 4T25, as **Despesas operacionais ajustadas** reduziram 0,3 p.p, refletindo maior eficiência na despesa com venda ao longo do período.

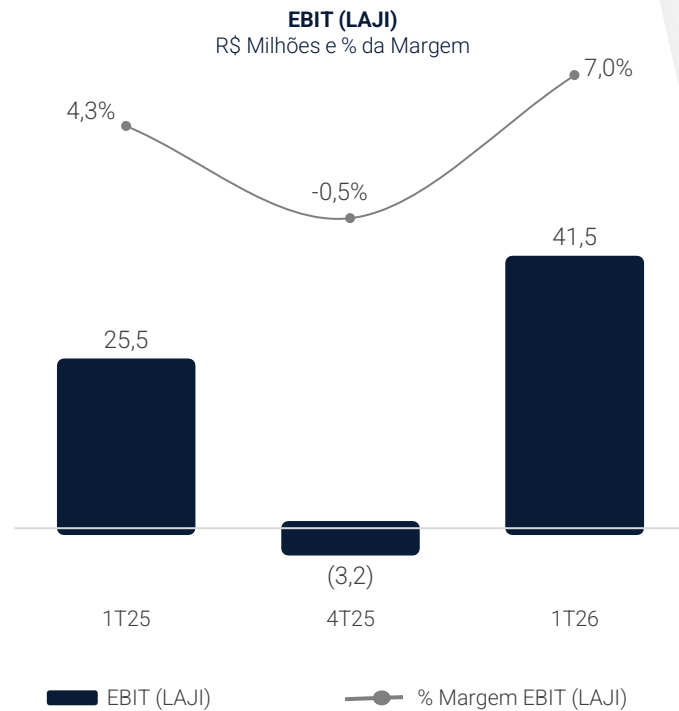
Despesa Operacionais

R\$ Milhões e % sobre Receita Líquida

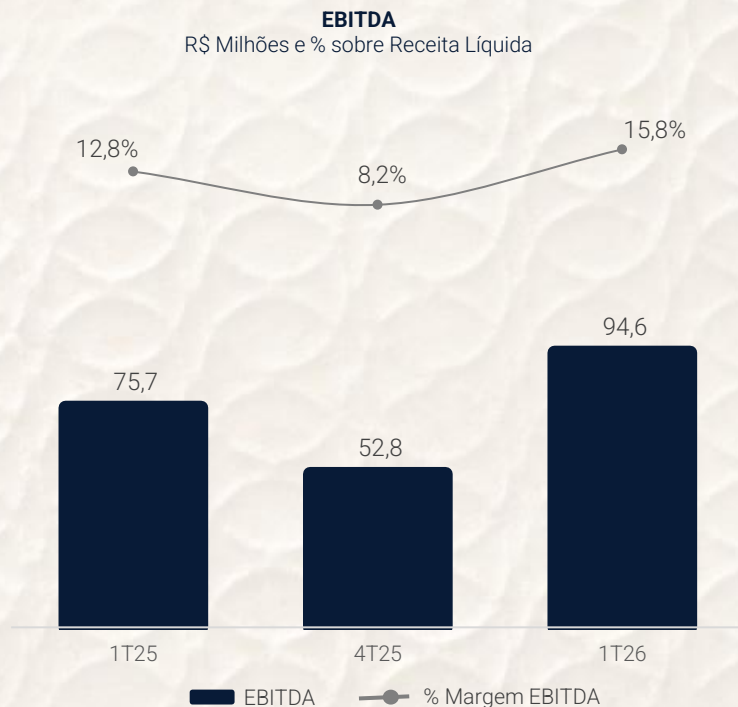




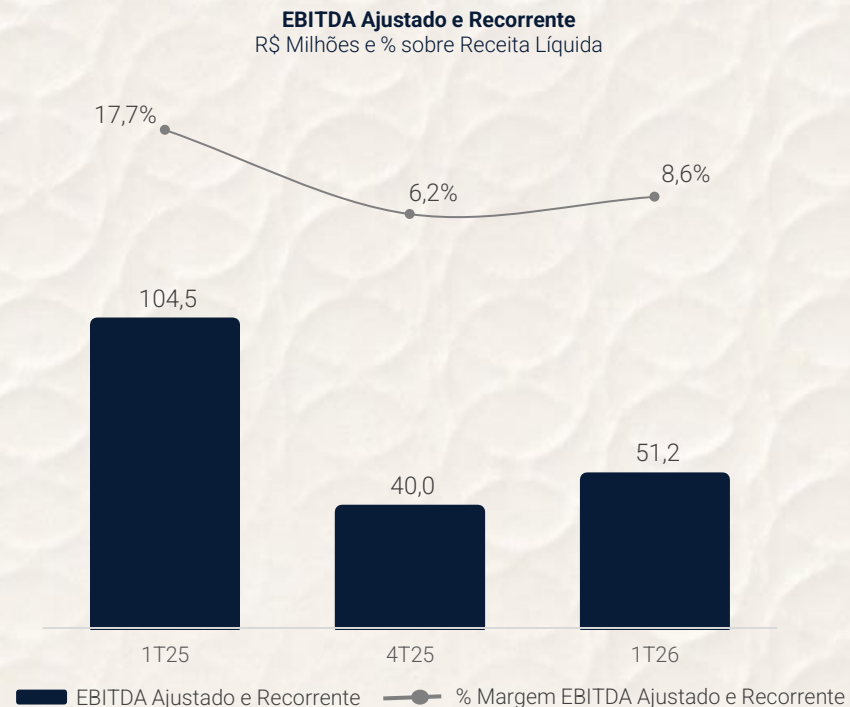
A **Margem EBIT (LAJI)** apresentou recuperação frente ao 4T25, devido o ganho na Margem Bruta 1.9 p.p, redução das Despesas Operacionais de 0,3 p.p e Efeitos Não Recorrentes (*Sales and Leaseback*).



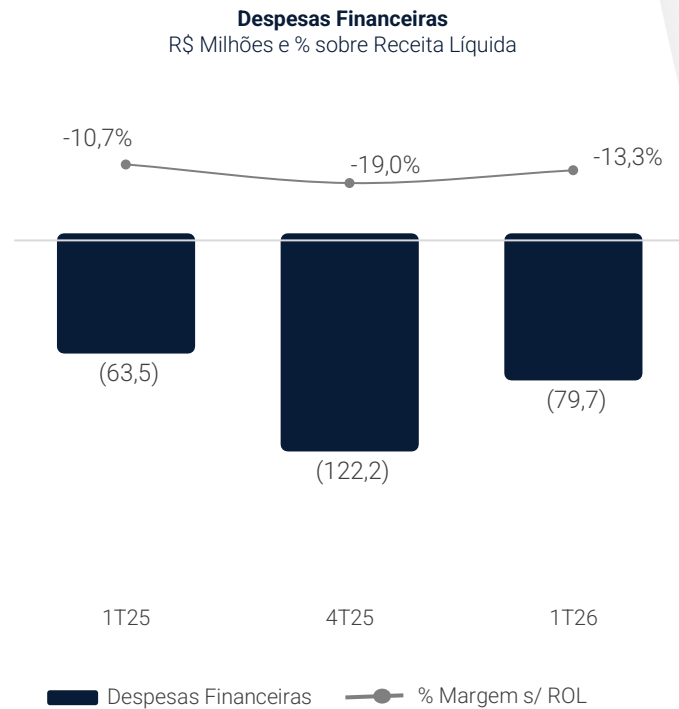
EBITDA atingiu R\$ 94,6 milhões e apresentou crescimento frente ao 4T25 e 1T25, atingindo Margem de 15,8%.



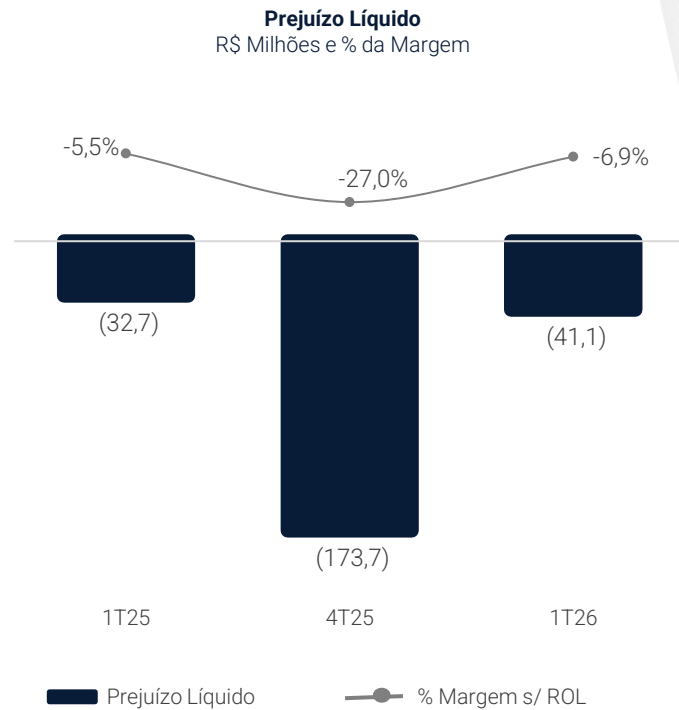
O **EBITDA Ajustado e Recorrente** somou R\$ 51,2 milhões, com Margem de 8,6%, crescimento de R\$ 11,2 milhões e expansão de 2,4 p.p. em relação ao 4T25.



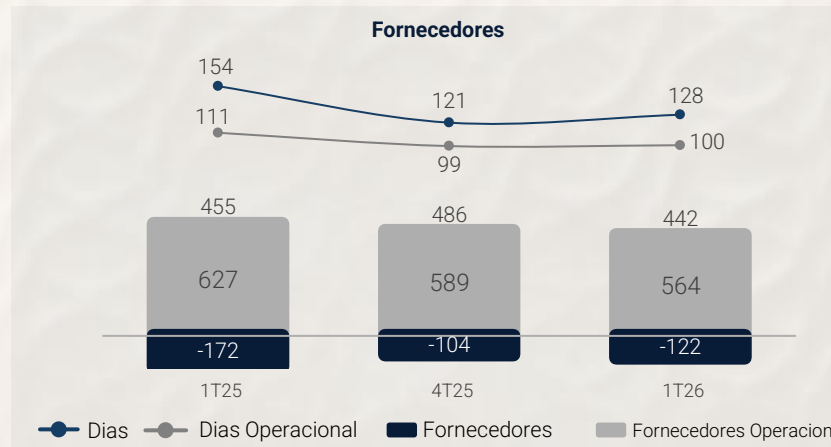
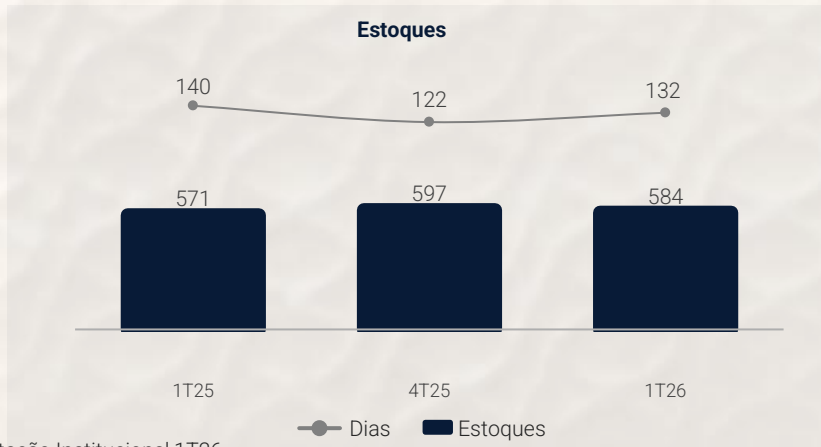
Despesas Financeiras aumentaram 25,5% frente ao 1T25, pelo efeitos dos juros, aumento da Dívida Líquida e utilização de instrumentos financeiros.



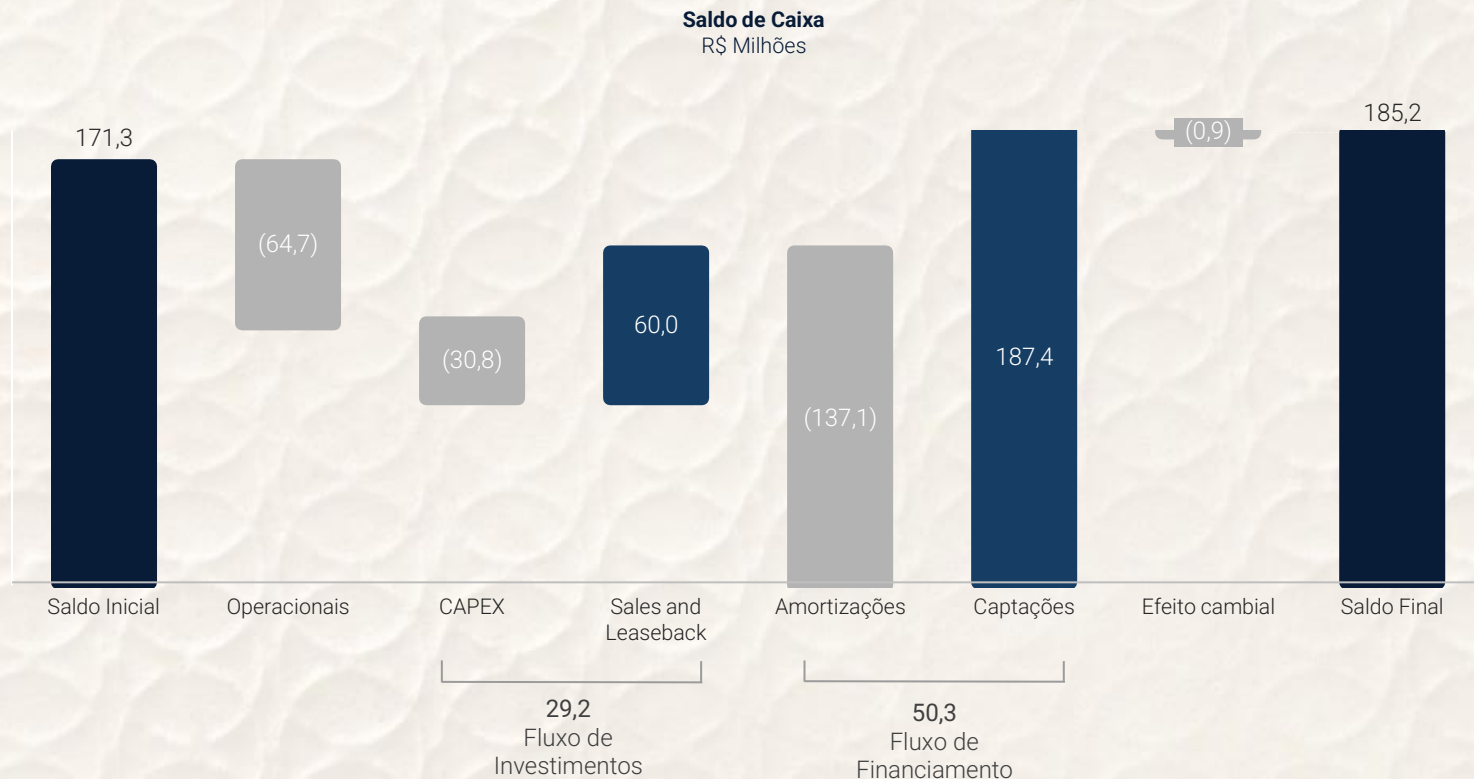
Prejuízo Líquido, apesar na melhoria no resultado operacional, o resultado líquido permaneceu pressionado pelas despesas financeiras.



Capital de Giro segue pressionado, com destaque para negociação com Fornecedores.



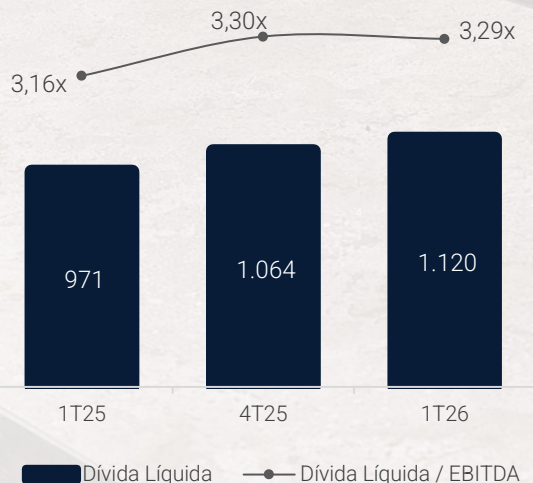
Saldo de Caixa no patamar do último trimestre, refletindo maior consumo de Capital de Giro, Fluxo de Investimento positivo com a operação de *Sales and Leaseback* da planta de Marechal Deodoro (Unidade Pointer), e Fluxo de Financiamento positivo.



A estrutura de capital segue pressionada, com alavancagem estável frente ao 4T25, em um cenário ainda desafiador de custos financeiros elevados e concentração relevante de amortizações, mantendo foco contínuo na gestão da dívida e na geração de caixa.

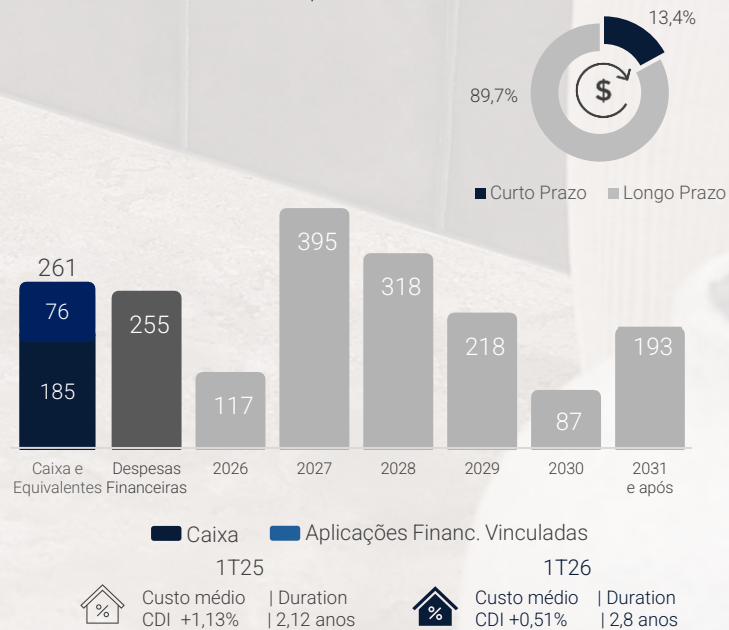
Dívida Líquida e Dívida Líquida/EBITDA

R\$ Milhões



Cronograma de Amortização | 1T26

R\$ milhões









Prioridades 2026

1. Melhoria Operacional

2. Otimização da Estrutura de Capital

Melhoria Operacional requer ajustes no modelo de Geração de Valor

	2023 - 2025	2026
Volume 	↑	↔
Receita 	↑	↑
Margem Bruta 	↓	↑
Despesas Operacionais 	↑	↔
EBITDA 	↔	↑
Capital de Giro Operacional 	↑	↓

Perspectivas 2T26 e 2026



Mercado

- O mercado de materiais de construção deve permanecer desafiador ao longo de 2026, refletindo a elevada ociosidade fabril e os altos níveis de estoques, fatores que seguem pressionando a dinâmica de preços no setor.
- Apesar desse cenário, o segmento premium de materiais de acabamento, foco de atuação da Companhia, tende a apresentar maior resiliência, sustentando a expectativa de desempenho com Receita Líquida praticamente estável no Brasil ao longo de 2026.



Margem

- Em abril, a Margem Bruta retornou ao patamar histórico recente acima de 37,0%, refletindo reajuste médio de preços de 6%, melhoria do mix e evolução operacional
- A expectativa é que a Margem Bruta continue nesse mesmo patamar durante o 2T26 e ao longo de 2026 refletindo a progressão da Margem Bruta e ponto de equilíbrio econômico na Portobello América.



Despesas

- As Despesas Operacionais também seguem como prioridade no ajuste do modelo de geração de valor, com iniciativas voltadas à centralização das estruturas administrativas e financeiras e à unificação de áreas de suporte comercial entre as Unidades de Negócio.
- A expectativa é que essas medidas de readequação organizacional compensem integralmente os efeitos da inflação ao longo de 2026, neutralizando uma pressão estimada em aproximadamente 7% das Despesas Operacionais.

Perspectivas 2T26 e 2026



Capital de Giro

- Otimização do Capital de Giro Operacional, como parte do processo de ajuste do modelo de geração de valor.
- O foco será na redução sustentável e contínua do Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) ao longo de 2026, com o objetivo de liberar recursos para apoiar a adequação da estrutura de capital da Companhia.



Estrutura de Capital

- A Companhia também vem atuando de forma estruturada junto aos parceiros bancários na adequação da estrutura de capital, com foco no reperfilamento da dívida bancária.
- O objetivo dessas iniciativas é alinhar a capacidade de pagamento de juros e amortizações à expectativa de geração de Lucro Operacional no médio e longo prazo.



Q&A



CONSIDERAÇÕES **FINAIS**

Relações com Investidores

Ronei Gomes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Josiane Soares Tamanini

Gerente de Relações com Investidores

Suelen Toniane Hames

Coordenadora de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves

Analista de Relações com Investidores

Site: ri.portobello.com.br
Email: dri@portobello.com.br
+55 (48) 99111.4946

Apresentação Institucional 1T26

Portobello Grupo